

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-  
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NA IDENTIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES  
NA GESTÃO DE FÁRMACOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAIS/UNILAB**

*Diego Andrade Rebouças (cmf.2423.diegoandrade@gmail.com)*

*Emilly Silva Falcão (emilysfalcao@gmail.com)*

*Micael Nobre (micaelpnobre@gmail.com)*

*Sérgio Servilha De Oliveira (sservilha@unilab.edu.br)*

*Vanessa De Souza Braga Viana (vanessaviannaa1@gmail.com)*

*Lívia Moreira (livia@unilab.edu.br)*

Introdução: A gestão adequada de medicamentos é fundamental para a qualidade da assistência em saúde, especialmente na Atenção Primária, pois impacta diretamente a segurança do paciente, a continuidade do cuidado e o uso racional dos recursos. Nesse contexto, a organização dos estoques farmacêuticos é estratégica, já que falhas podem gerar desabastecimento, perdas e prejuízos à assistência. Objetivos: Relatar a experiência de visita ao Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS), enfatizando a relevância da gestão eficiente de estoques farmacêuticos para a qualificação da assistência em

saúde. Métodos: Este relato descreve a experiência de uma visita técnica ao CAIS, realizada por discentes do PET-Saúde Digital/Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, com participação de profissionais do serviço. A partir de observação direta e diálogo com a equipe, foram identificadas fragilidades na gestão de estoques, como ausência de registros sistematizados, dificuldades no controle de entradas e saídas e risco de desabastecimento. Resultados: A experiência evidenciou que a inexistência de sistema estruturado de controle compromete significativamente a eficiência da gestão dos insumos farmacêuticos, comprometendo a qualidade da assistência prestada à população. A falta de rastreabilidade e de planejamento adequado dificulta a tomada de decisão e aumenta a vulnerabilidade do serviço frente a demandas. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de implementação de instrumentos gerenciais acessíveis, como planilhas eletrônicas e aplicativos digitais, associados a processos de monitoramento contínuo e supervisão institucional. Tais estratégias favorecem a organização, a transparência e a previsibilidade do abastecimento. Conclusão: Conclui-se que o fortalecimento da gestão de estoques farmacêuticos, aliado ao uso de tecnologias e à qualificação dos processos de trabalho, é fundamental para garantir serviços de saúde mais eficientes, seguros e resolutivos.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; controle de estoques; gestão em saúde.